

CYBERBULLYING E DEPENDÊNCIA EXCESSIVA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Elzo Brito dos Santos Filho¹

Camila Sabino de Araujo²

Camilo Eduardo do Nascimento³

Luciene Carneiro da S. O. Timoteo⁴

Silvana Maria Aparecida Viana Santos⁵

Resumo: Este trabalho explora os desafios relacionados ao *cyberbullying* e à dependência excessiva das tecnologias digitais na educação. As tecnologias digitais têm revolucionado a educação, mas é essencial enfrentar esses desafios. O *cyberbullying* é um problema sério que pode afetar crianças e jovens que utilizam tecnologias digitais. Para enfrentar esse desafio, é fundamental que as escolas implementem programas de prevenção ao *cyberbullying* e que os pais estejam atentos e monitorando o uso das tecnologias digitais por seus filhos. Investir em ações de prevenção e conscientização é essencial para combater o *cyberbullying*. A dependência excessiva das tecnologias digitais é outro desafio importante a ser enfrentado, pois pode afetar significativamente a saúde física e mental dos jovens. Para enfrentar essa questão, é crucial incentivar um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real. Pais e educadores têm um papel fundamental nesse processo, orientando os jovens a aproveitar o melhor das tecnologias, ao mesmo tempo que estabelecem limites claros para o uso de dispositivos eletrônicos em casa. Os professores enfrentam muitos desafios atualmente, e é importante que eles continuem se capacitando para explorar as possibilidades oferecidas pela tecnologia, especialmente a Inteligência Artificial, a fim de transformar o ambiente escolar e melhorar o ensino. É importante que os professores estejam capacitados para utilizar as tecnologias de forma eficaz em sala de aula, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Educação. *Cyberbullying*. Dependência. Desafios. Inteligência Artificial.

Abstract: This paper explores the challenges related to cyberbullying and over-reliance on digital

1 Graduação em ciência da computação; Especialização em desenvolvimento Web; Mestrando em Tecnologia Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: elzobrito@gmail.com

2 Bacharel em Fisioterapia pela Universidade São Marcos. Licenciatura em Ciências pela Universidade de Franca, Unifran. Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Brasil. Licenciatura e em Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos, Unimes. Especialização em Fisiologia do Exercício pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo-Unifesp. Especialização em Arte-Educação, pela Faculdade Brasil. Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Miami University of Science and Technology (Must University). E-mail: camissabino@gmail.com

3 Bacharel em Sistemas da Informação, Licenciatura em Artes Visuais e Informática. Especialização em Informática na Educação, Ensino Religioso e Artes. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação. E-mail: camilo.eduardo@gmail.com

4 Secretariado Executivo Bilingue - Escola Superior de Relações Públicas/ESURP (2006). Pós Graduação Aconselhamento Familiar e Educacional /Universidade Adventista de São Paulo/UNASP (2009). Letras - Português Literatura/Faculdade de Educação da Serra/FASE (2014). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lucienecarneiro0606@gmail.com

5 Bacharel em Administração. Licenciatura em Matemática. Licenciatura em Pedagogia. Graduando em Engenharia de Produção. Graduando em Letras pelo IFES. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e Física. Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Atualmente é professora de Educação Profissional e Tecnológica. E-mail: silvanaviana2019@gmail.com



technologies in education. Digital technologies have revolutionized education, but it is essential to address these challenges. Cyberbullying is a serious problem that can affect children and young people who use digital technologies. To address this challenge, it is critical that schools implement cyberbullying prevention programs and that parents are aware of and monitoring their children's use of digital technologies. Investing in prevention and awareness actions is essential to combat cyberbullying. Over-reliance on digital technologies is another major challenge to be faced as it can significantly affect the physical and mental health of young people. To address this issue, it is crucial to encourage a healthy balance between the virtual world and the real world. Parents and educators play a key role in this process, guiding young people to take advantage of the best of technologies while setting clear boundaries for the use of electronic devices in the home. The research reveals several challenges faced by teachers today and emphasizes the need for continuous training to explore the possibilities in the use of technology, especially Artificial Intelligence, to transform the school environment and promote teaching. It is important that teachers are trained to use technologies effectively in the classroom, promoting more dynamic and interactive learning.

Keywords: Digital Technologies. Education. Cyberbullying. Addiction. Challenge. Artificial Intelligence

Introdução

As tecnologias digitais têm sido uma força transformadora no cenário educacional, oferecendo inúmeras possibilidades para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Por meio de plataformas educacionais interativas, recursos multimídia e ferramentas colaborativas, os estudantes agora têm acesso a um vasto universo de conhecimento ao alcance de um clique, tornando a educação mais cativante, envolvente e personalizada.

No entanto, esse mundo digital também nos apresenta desafios importantes que precisam ser enfrentados. Um desses desafios é o crescente problema do *cyberbullying*. Com a facilidade de comunicação através das redes sociais, mensagens e *e-mails*, muitos jovens se tornam vítimas de comportamentos cruéis e humilhantes *online*. Além disso, a dependência excessiva das tecnologias digitais também é uma preocupação crescente, pois pode levar ao isolamento social, negligência de atividades físicas e problemas de saúde mental.

Este artigo tem como objetivo discutir esses desafios e apresentar soluções para enfrentá-los de forma proativa. A primeira seção abordará o problema do *cyberbullying* e apresentará estratégias para preveni-lo e combatê-lo. A segunda seção discutirá a dependência excessiva das tecnologias digitais e sugerirá medidas para promover um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real. Por fim, na conclusão, destacaremos a importância da educação na preparação dos alunos para um futuro cada vez mais digital.

Cyberbullying: desafios e soluções

O *cyberbullying* é o infeliz subproduto da união entre a agressão adolescente e a comunicação eletrônica, e seu crescimento está causando preocupação (Hinduja & Patchin, 2008), pois pode causar danos psicológicos, sociais e até físicos às vítimas, além de comprometer a segurança e a privacidade na internet. Esse é um problema sério que pode afetar crianças e jovens que utilizam tecnologias digitais. Consiste em comportamentos agressivos, intimidadores, humilhantes ou

ameaçadores, perpetrados por meio da internet, redes sociais, mensagens de texto ou outras formas de comunicação digital. Esse tipo de assédio virtual pode ter consequências devastadoras para o bem-estar emocional, autoestima e desempenho escolar das vítimas.

Para enfrentar esse desafio, é fundamental que as escolas implementem programas de prevenção ao *cyberbullying*, indo além de campanhas educativas que promovam o respeito e a empatia online. É necessário criar um ambiente escolar que estimule a denúncia do *cyberbullying* às autoridades competentes e ofereça suporte emocional às vítimas.

Os pais também desempenham um papel crucial na prevenção do *cyberbullying*. Devem estar atentos e monitorar o uso das tecnologias digitais por seus filhos, incentivando uma comunicação aberta e constante sobre os riscos e impactos do *cyberbullying*. A educação para a cidadania digital deve começar em casa, promovendo comportamentos responsáveis e respeitosos nas interações online.

O *cyberbullying* pode afetar gravemente a saúde mental dos alunos, levando a problemas como ansiedade, depressão e baixa autoestima. Por isso, as escolas devem oferecer suporte emocional e encorajar o desenvolvimento de habilidades de resiliência e autoconfiança para que os alunos possam enfrentar situações difíceis de forma mais assertiva. Investir em ações de prevenção e conscientização, além de promover um ambiente escolar seguro e acolhedor, é essencial para combater o *cyberbullying* e garantir o bem-estar de todos os alunos

Dependência excessiva das tecnologias digitais: desafios e soluções

Embora as habilidades tecnológicas sejam cruciais para uma carreira de sucesso, como alfabetização tecnológica, comunicação, liderança, curiosidade e adaptabilidade (Chaudhry & Kazim, 2022), é essencial enfrentar o desafio da dependência excessiva das tecnologias digitais, pois isso pode ter um impacto significativo na saúde física e mental dos jovens. O uso prolongado de dispositivos eletrônicos pode levar ao isolamento social, à negligência de atividades físicas e a problemas de saúde mental, tais como ansiedade e depressão. Portanto, é fundamental encontrar um equilíbrio entre o uso da tecnologia e outras atividades, bem como cuidar da saúde mental e física dos jovens. A conscientização sobre os possíveis efeitos negativos do uso excessivo da tecnologia é essencial para promover uma vida saudável e equilibrada para a geração atual. O isolamento social é uma preocupação crescente, pois o tempo excessivo gasto em dispositivos eletrônicos pode substituir as interações face a face, levando à solidão e à desconexão emocional. Além disso, a negligência de atividades físicas e ao ar livre pode resultar em problemas de saúde física, como obesidade e problemas posturais.

Para enfrentar essa questão, é crucial incentivar um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real. Pais e educadores têm um papel fundamental nesse processo. Eles devem orientar os jovens a aproveitar o melhor das tecnologias, ao mesmo tempo que estabelecem limites claros para o uso de dispositivos eletrônicos em casa. Incentivar atividades físicas e sociais fora do mundo virtual é essencial para promover a saúde e o bem-estar dos jovens.

As escolas também podem desempenhar um papel significativo na promoção do equilíbrio saudável entre o mundo digital e o mundo real. Integrar atividades que promovam o bem-estar físico e emocional dos alunos em seus programas educacionais é uma abordagem importante.

Palestras sobre o uso responsável da tecnologia, atividades a céu aberto e programas que incentivem a interação social podem ajudar a combater a dependência excessiva das tecnologias digitais.

Combater a dependência excessiva das tecnologias digitais requer uma abordagem integrada envolvendo pais, educadores, escolas e comunidades. Ao promover um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real, podemos ajudar os jovens a utilizar as tecnologias de forma consciente e responsável, garantindo seu bem-estar físico, emocional e social.

As tecnologias digitais estão revolucionando a educação, mas também trazem novos desafios

As tecnologias digitais estão transformando a educação, oferecendo novas possibilidades para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Por meio de plataformas educacionais interativas, recursos multimídia e ferramentas colaborativas, os estudantes têm acesso a um universo de conhecimento ao alcance de um clique. Essa revolução tem o poder de tornar a educação mais cativante, envolvente e personalizada, estimulando o interesse dos alunos por diferentes áreas do conhecimento.

Apesar da desigualdade social no Brasil, o país tem uma alta penetração de dispositivos portáteis, como celulares inteligentes, notebooks e tablets. Segundo o IBGE (2022), são 242 milhões de celulares inteligentes em uso no país, que tem pouco mais de 214 milhões de habitantes. Ao adicionar notebooks e tablets, são ao todo 352 milhões de dispositivos portáteis no Brasil, o equivalente a 1,6 por pessoa. Isso pode ser um indicador dos altos índices de cyberbullying, já que a facilidade de comunicação através desses dispositivos pode aumentar o risco desse tipo de comportamento. É importante que pais, educadores e a própria sociedade estejam cientes desse risco e trabalhem juntos para criar uma cultura de respeito e empatia, promovendo a denúncia desses casos e oferecendo apoio às vítimas.

À medida que adentramos esse mundo digital, também nos deparamos com desafios importantes a serem enfrentados. Um desses desafios é o crescente problema do *cyberbullying*, que pode ser intensificado pelo uso de *deepfake* para criar conteúdo falso e realista que pode ser usado para humilhar e intimidar as vítimas. As *Deepfakes* tiveram origem por volta de 2014 com a introdução das redes geradoras adversárias *GANs* (Brito, 2023), com a facilidade de comunicação através das redes sociais, mensagens e e-mails, muitos jovens tornam-se vítimas de comportamentos cruéis e humilhantes online. É fundamental que pais, educadores e a própria sociedade trabalhem juntos para criar uma cultura de respeito e empatia, promovendo a denúncia desses casos e oferecendo apoio às vítimas, enquanto conscientizam sobre os perigos do uso de *deepfake* no *cyberbullying*. Além disso, a dependência excessiva das tecnologias digitais também é uma preocupação crescente. O uso contínuo de dispositivos eletrônicos pode levar ao isolamento social, à negligência de atividades físicas e a problemas de saúde mental. Para enfrentar essa questão, é crucial incentivar um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real. Pais e educadores devem orientar os jovens a aproveitar o melhor das tecnologias sem comprometer seu bem-estar físico e emocional.

Assim, a fim de aproveitar plenamente os benefícios das tecnologias digitais na educação,

é essencial enfrentar esses desafios de forma proativa. Devemos capacitar os alunos com habilidades de cidadania digital, ensinando-os a usar a internet de maneira ética e responsável. Além disso, promover um ambiente de aprendizado seguro, onde o diálogo aberto sobre os riscos e consequências do *cyberbullying* seja incentivado, é fundamental para a prevenção e ação adequada.

A tecnologia por si mesma não substituirá a intuição, o bom juízo, a moral e a capacidade para resolver problemas. Mas em um futuro inimaginavelmente complexo, a pessoa destacar a suas capacidades graças à tecnologia digital, incrementando assim sua sabedoria. PRENSKY, M. (2009)

A educação continua sendo a chave para preparar os alunos para um futuro cada vez mais digital. Ao enfrentar os desafios e trabalhar em conjunto como uma comunidade educacional, podemos garantir que as tecnologias digitais sejam verdadeiramente uma ferramenta poderosa para capacitar e inspirar os jovens, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI de forma responsável, criativa e confiante.

Considerações finais

As tecnologias digitais têm o potencial de revolucionar a educação, proporcionando inúmeras possibilidades para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, para aproveitar plenamente esses benefícios, é essencial enfrentar os desafios relacionados ao *cyberbullying* e à dependência excessiva das tecnologias digitais de forma proativa. Capacitar os alunos com habilidades de cidadania digital é um passo fundamental para lidar com o problema do *cyberbullying*. Programas educacionais que abordam temas como respeito online, combate ao *cyberbullying* e proteção de dados pessoais podem preparar os alunos para interações mais éticas e responsáveis na internet. Além disso, a promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde o diálogo aberto sobre os riscos e consequências do *cyberbullying* seja incentivado, pode ser uma medida eficaz na prevenção e ação adequada.

Para combater a dependência excessiva das tecnologias digitais, pais e educadores têm um papel crucial. Eles devem orientar os jovens a aproveitar o melhor das tecnologias, estabelecendo limites claros para o uso de dispositivos eletrônicos e incentivando atividades físicas e sociais fora do mundo virtual. A conscientização sobre os hábitos prejudiciais relacionados ao uso excessivo da tecnologia é essencial para promover um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e o mundo real. Nós, como pais, educadores e membros da sociedade, temos a responsabilidade de trabalhar juntos para enfrentar esses desafios e garantir que as tecnologias digitais sejam usadas de forma responsável e positiva. Essas medidas práticas podem contribuir para um ambiente educacional mais seguro e saudável, onde as tecnologias digitais sejam verdadeiramente uma ferramenta poderosa para capacitar e inspirar os jovens. Ao continuar a promover uma educação consciente sobre o uso das tecnologias digitais, prepararemos nossos alunos para enfrentar os desafios do futuro de forma mais preparada e confiante.

Referências

Chaudhry, M.A., & Kazim, E. (2022). Artificial Intelligence in Education (AIEd): a high-level academic and industry note 2021. *AI Ethics*, 2, 157–165

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Hinduja, S., & Patchin, J. W. (2008). Cyberbullying: An exploratory analysis of factors related to offending and victimization. *Deviant Behavior*, 29(2), 129-156.

Brito, E. (2023). A era da inteligência artificial: A linha do tempo da inteligência artificial

PRENSKY, M. (v. 5, n. 3, 2009) Homo sapiens digital:from digital immigrants and digital natives to digital wisdom. *Innovate*, [S.l.]